

## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA: UMA EXPERIÊNCIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Caroline Bueno  
Gabriela Muller  
Renato De Marchi

### INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado I, de caráter obrigatório e não remunerado, ocorre no 9º semestre do Curso de Odontologia da UFRGS. Os alunos estagiários são designados a Unidades Básicas de Saúde ou a Unidades de Saúde da Família pertencentes à rede de atenção básica do município de Porto Alegre. Este relato abordará a experiência vivenciada e desenvolvida na UBS Monte Cristo, localizada na gerência distrital Sul/Centro-Sul do município de Porto Alegre, no setor de odontologia.

### OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno de Odontologia:

- o desenvolvimento de atividades de diagnóstico, planejamento e intervenção clínica adequadas a cada plano terapêutico individual/familiar;
- conhecer e participar dos processos de trabalho no SUS;
- compreender a estrutura, o funcionamento e a organização do trabalho na Atenção Primária à Saúde;
- planejar e desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde no âmbito do SUS, necessárias à manutenção e restabelecimento da saúde bucal de uma população.

### METODOLOGIA/VIVÊNCIA

Foram totalizadas 460 horas de estágio sendo que dessas, 320 horas foram realizadas dentro do campo de estágio e as outras 140 horas foram de aulas teóricas com os professores da disciplina. Semanalmente, eram desenvolvidos diários de campo relatando as ações que estavam sendo realizadas na unidade e, ao concluir o estágio, foi entregue um relatório final ao professor tutor Renato De Marchi como instrumento de avaliação da disciplina. Na UBS Monte Cristo foram vivenciadas atividades na atenção básica, realizadas ações de promoção e prevenção em saúde pelo Programa Saúde na Escola e em grupos específicos como o Grupo do Primeiro Dente dentro da unidade, atendimentos clínicos supervisionados pela dentista Vivian Pacheco, visitas domiciliares, campanhas de vacinação, serviços administrativos todos acompanhados pelo dentista e coordenador da unidade Brígido Ribas. A vivência trouxe aos estagiários uma complementação de tudo o que já foi estudado em saúde pública durante a graduação, promovendo autonomia nos atendimentos clínicos, conhecimento da dinâmica de trabalho e uma visão mais humanizada do cuidado em saúde. O preceptor e responsável pelo desenvolvimento do estágio é o coordenador da unidade e, por esse motivo, foi possível aprender um pouco de como liderar uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas da saúde.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indubitavelmente, esse estágio nos favoreceu uma visão prática e mais completa sobre o real funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde. O conhecimento adquirido a cada dia foi de crucial importância para que desenvolvêssemos um lado mais humano no atendimento aos pacientes, para que nos tornássemos mais aptas a desenvolver nossas funções como cirurgiã-dentista e para que soubéssemos exercer na prática os princípios e diretrizes estabelecidos pelo SUS.